

ANALISTA AFIRMA QUE AJUDA BILIONÁRIA DO GOVERNO PODERÁ SER INSUFICIENTE

8 motivos que apontam fracasso do pacote

Parceria Contábil S/A – Financial Web

A PÓS A APROVAÇÃO DO PACOTE de ajuda ao sistema financeiro pelo Senado dos Estados Unidos, os olhos da economia mundial se voltam para a votação da Câmara dos Representantes. Se os políticos corresponderem às expectativas do mercado, o plano será aprovado. Mas mesmo que isso aconteça, nem todos prevêm conforto para o sistema financeiro mundial. De acordo com o analista do site *Money Morning* **Shah Gilani**, o plano tem uma boa teoria, mas que não funcionará na prática.

O Tesouro americano pretende comprar os títulos podres gerados pela crise subprime e permitir que as instituições financeiras usem esse dinheiro público para emprestar ao contribuintes em geral. Assim, as pessoas honram suas hipotecas e os títulos imobiliários deixam de ser podres. Após recuperar o sistema, o Tesouro pretende vender os títulos, já valorizados, e obter lucro. Veja os oito motivos apontados por Gilani para explicar porque essa teoria será diferente na prática.

8 motivos para ineficiência do plano

1. Existe mais de US\$ 1 trilhão em



títulos podres lastreados no subprime. O pacote de ajuda oferece “apenas” US\$ 700 bilhões. Seria insuficiente.

2. As compras do Tesouro não estão limitadas a securitizações do subprime. Quem definirá até onde vai a intervenção?

3. Quem vai afastar os grupos de lobby da tentativa de influenciar o Tesouro no direcionamento dos recursos?

4. Se US\$ 700 bilhões são insuficientes, os US\$ 350 bilhões previstos inicialmente pelo governo deixarão um rombo ainda maior.

5. O Tesouro vai “contratar” executivos de instituições financeiras para administrar o processo. Eles vão favorecer a si mesmos como fizeram ao causar a crise.

6. Não há um mecanismo para determinar um preço para as compras do Tesouro. Se o preço for muito baixo, alguns administradores poderão tentar retardar a negociação para conseguir ganhar mais. Se isso acontecer, como o mercado financeiro vai recuperar sua liquidez?

7. Levando em conta que o Tesouro não pode comprar todo os títulos podres, se ele definir preços muito baixos para as compras, os demais ativos também terão queda nos preços. Assim, haverá mais perdas, o que diminui a confiança e conspira contra a liquidez.

8. No entanto, se os preços forem altos demais, fundos hedge poderão especular com base na oscilação. Esses fundos podem vender suas atuais posições e comprar títulos podres para vender a níveis mais altos. Assim, a ajuda não irá diretamente para os bancos. Se os preços forem altos e o mercado continuar em queda, o contribuinte sentirá as perdas e o plano estará acabado. ♦

Conheça

FINANCIAL

WEB

O único portal feito especialmente para profissionais corporativos de finanças

www.financialweb.com.br

A Alterdata novamente figura entre as **200 maiores** empresas de software do país. Além de ser a maior empresa de softwares do estado do Rio de Janeiro é também a maior em softwares contábeis do país.*

Esses prêmios são reflexos de nosso compromisso com a qualidade, tecnologia e de nossa preocupação com nossos clientes.

Ligue agora e agende uma demonstração sem compromisso.
0800-704-1418

*Segundo pesquisa das Revistas Info Exame - Edição Agosto/08 e Anuário Informática Hoje/08.



ALTERDATA
SOFTWARE

www.alterdata.com.br

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

SPED Contábil apresenta projeto de Plano de Contas Referencial

A EQUIPE TÉCNICA DO SISTEMA

Público de Escrituração Digital (SPED) Contábil elaborou o projeto do Plano de Contas Referencial. O objetivo é uniformizar as informações contábeis tanto das empresas obrigadas quanto das que aderirem voluntariamente a Escrituração Contábil Digital (ECD).

O projeto foi encaminhado à Receita Federal para avaliação, análise e posterior homologação, o que possibilitará a implantação do plano ainda em 2008 nos sistemas contábeis.

A meta é atender a todos os segmentos de atividades, tais como comércio, indústria, serviços, incorporações imobiliárias, sindicatos, atividade rural, assistência social, educação e cooperativas de trabalho. “O plano contém o código de classificação, a descrição e a função de cada conta e a sua estrutura não poderá ser modificada. Caso sejam necessários mais detalhamentos, para fins de custo, poderão ser criados níveis mais analíticos”, explica o diretor de tecnologias e negócios, **Carlos Roberto Victorino**.

Ele ressalta ainda que as empresas que optarem por permanecer com o plano atual, poderão “reclassificar”

suas contas para o Plano de Contas Referencial do SPED Contábil, por meio de um remanejamento específico. “Para evitar problemas operacionais, técnicos, de estrutura e nos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, foi criado um “DE/PARA”, ou seja, haverá uma associação entre o plano atual da empresa e o padrão. Essa adaptação foi desenvolvida para evitar o engessamento dos Sistemas de Escrituração Contábil Digital”, disse.

Após aprovação da Receita Federal, o Plano Referencial do SPED Contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009. A Escrituração Contábil Digital deverá ser encaminhada obedecendo-se ao formato estabelecido pelo Plano de Contas Referencial.

Saiba mais - Empresas obrigadas a aderirem ao Plano de Contas Referencial do SPED Contábil em 2008: *Empresas com faturamento anual acima de R\$ 30 milhões e pessoas jurídicas sujeitas ao acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da portaria RFB nº 11.211 de 7 de novembro de 2007.*

Empresas obrigadas em 2009: *Todas as empresas tributadas com base no Lucro Real.* (Fenacon) ◆

▶▶ CALENDÁRIO

13/10

VerbaNet Cursos – (11) 3274-1772
Rotinas de Departamento Pessoal
Local: São Paulo (SP)
Horário: 8h30 às 17h30

13/10

VerbaNet Cursos – (11) 3274-1772
Tributação na Fonte (IRPJ/CSLL/PIS/Cofins)
Local: São Paulo (SP)
Horário: 8h30 às 17h30

13 a 15/10

Sindcont-SP – (11) 3224-5124 / 5125
13º Salário e Férias (Individuais e Coletivas)
Local: São Paulo (SP)
Horário: 19h às 22h

14/10

Sescap-PR – (41) 3222-8183, Ramal 213
Como Realizar Contratos Eficazes
Local: Curitiba (PR)
Horário: 8h30 às 10h30

16 e 17/10

CRC SP/Fecontesp/Sescon-SP – (11) 3824-5368
Convenção Regional de Contabilistas, Empresários e Estudantes da Contabilidade de Jundiaí e Região
Local: Jundiaí
Horário: 19h (16/10) e 8h (17/10)

18/10

CRC RJ - (21) 2216-9595
Lei 11.638/07 - Principais Alterações Contábeis
Local: Volta Redonda (RJ)
Hor.: 8h30 às 17h30



CONSTRUINDO IMAGENS, CONSOLIDANDO VALORES

- ◆ Assessoria de Imprensa
- ◆ Comunicação Interna
- ◆ Edição de Publicações
- ◆ Design Gráfico
- ◆ Diagramação

- ◆ Editoração Eletrônica
- ◆ Produção de Conteúdo
- ◆ Revisão de Textos
- ◆ Criação de Marcas
- ◆ Arte Publicitária

www.semprecomunicacao.com.br | (13) 2202-4616

▶▶ EXPEDIENTE

Contábil S/A é um boletim setorial dirigido a contadores, técnicos em contabilidade, empresários contábeis, auditores e peritos
Produção Sempre Comunicação **Jornalista-responsável** Luciano Guimarães (MTb.: 30.388-SP) **Periodicidade** Semanal
Circulação Nacional **Leitores** 45 mil **E-mail** sempre@semprecomunicacao.com.br **Site** www.semprecomunicacao.com.br
Anuncie (13) 2202-4616 / 9112-6993 **Mídia Kit** www.semprecomunicacao.com.br/contabilisa/midiakit.pdf

EDUCAÇÃO

Alterdata lança projeto acadêmico para qualificar universitários

A ALTERDATA SOFTWARE, UMA das maiores desenvolvedoras de software contábil do país, está lançando o Pack Student, pacote contábil completo que pode ser baixado gratuitamente por universitários de todo o país. Com link de acesso hospedado no site da empresa, o principal objetivo do software é aprimorar o conhecimento teórico através da prática, com as melhores ferramentas contábeis do mercado.

O projeto está baseado em três pilares: capacitação, oportunidade e formação. A capacitação se dá por meio da utilização do software, gratuitamente, com suporte via e-mail; a oportunidade está na disponibilização dos dados pessoais do sistema de recursos humanos da empresa e a formação é a associação entre o curso universitário e a especialização no software contábil da **Alterdata**, reconhecido como um dos melhores do mercado nacional.

"Sempre tivemos a preocupação na formação das pessoas, principal-



mente na sua capacitação, sabemos que o momento mais difícil da vida profissional é a incursão no mercado de trabalho, nosso intuito com o lançamento do Pack Student é darmos nossa contribuição rumo a esta realização", afirma **Ladmir Carvalho**, diretor executivo da **Alterdata**.

Os interessados poderão fazer o download gratuito no site: www.alterdata.com.br/packstudent

SPED: OBRIGATÓRIO A PARTIR DE 2009

As empresas de todo o País deverão se adaptar ao SPED até janeiro de 2009. O sistema irá exigir que todos os estabelecimentos modifiquem o repasse de informações à Receita. A principal mudança é a unificação das atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único e computadorizado de informações, dispensando a utilização do papel.

Mais rigor - As informações prestadas ao Fisco serão verificadas com mais rigor, e eventuais erros poderão comprometer a escrituração contábil das empresas. Ao contrário do que acontece hoje, as informações ficarão armazenadas no SPED. O sistema faz com que a retificação dos erros siga um processo mais rígido e formal, o que faz com que os contribuintes tenham que solucionar as dúvidas com antecedência. (*Infomoney/PEGN*)

▶▶ AGENDA TRIBUTÁRIA

DIA	DESCRIÇÃO / PERÍODO DO FATO GERADOR	CÓD. DARF	SIGLA
15 de outubro	Ret. de contrib. - pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL) / 16-30 set. 2008	5952	PIS/Pasep
	PIS/Pasep - Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado / 16-30 set. 2008	5979	PIS/Pasep
	Ret. de contrib. - pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL) / 16-30 set. 2008	5952	Cofins
	Cofins - Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado / 16-30 set. 2008	5960	Cofins
	Ret. de contrib. - pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL) / 16-30 set. 2008	5952	CSLL
	CSLL - Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado / 16-30 set. 2008	5987	CSLL
20 de outubro	Entidades Financeiras e equiparadas / set. 2008	7987	Cofins
	Demais Entidades / set. 2008	2172	Cofins
	Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária / set. 2008	8645	Cofins
	Não-cumulativa / set. 2008	5856	Cofins
	Vendas à Zona Franca de Manaus (ZFM) - Substituição Tributária / set. 2008	1840	Cofins
	Faturamento / set. 2008	8109	PIS/Pasep
	Folha de Salários / set. 2008	8301	PIS/Pasep
Vendas à Zona Franca de Manaus (ZFM) - Substituição Tributária / set. 2008	1921	PIS/Pasep	

Fonte: Receita Federal. Íntegra disponível no site: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Pagamentos/agenda/outubro/agendata.htm>

ARTIGO

Auditoria em prol do desenvolvimento do País

Foto: Danilo Tãnaka

José Luiz Ribeiro de Carvalho (*)

O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO de capitais no Brasil nos últimos anos tem sido uma considerável fonte de recursos que impulsiona nossa economia, canalizando para o setor produtivo tanto poupança interna quanto externa.

Esses recursos de investidores ocorreram em um momento em que a conjuntura foi propícia, com excesso de liquidez em todo o mundo, conjugada a uma situação econômica geral de estabilidade do País, alicerçada desde o Plano Real. Sabemos, também, que nossa economia anda muito bem, em grande parte por sua integração com os mercados internacionais, onde nossos produtos agrícolas e as commodities têm alcançado volumes e preços expressivos. Além disso, nosso mercado interno mantém crescido constantemente.

O programa Novo Mercado, desde 2001 vem incentivando as empresas à prática de governança corporativa e respeito ao investidor, não somente pela segurança de direitos similares para os acionistas, sejam eles ordinários ou preferencialistas, mas também pela maneira como as empresas se comunicam com o público, inspirados na própria atuação da bolsa de valores, a Bovespa.

Nesse sentido, as informações amplamente divulgadas incluem as demonstrações financeiras de maneira completa, objetiva, regular e consistente, auditadas por um auditor independente.

Observando-se atualmente o ambiente em que essas demonstrações financeiras são preparadas, verificamos a preocupação das empresas em atender seus investidores, publicando-as conforme as práticas adotadas internacionalmente, seja por orientação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que já há anos vem incentivando a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), seja pelas próprias regras do Programa do Novo



Mercado, que requer que as empresas divulguem suas demonstrações financeiras em IFRS ou USGAAP (Princípios Contábeis Norte-Americanos).

O auditor independente, nesse contexto, é o agente que vai atestar a qualidade das demonstrações financeiras, manifestando-se por meio de seu parecer de auditoria.

Para concebê-lo, o profissional discute os critérios para valorizar os ativos e os passivos das companhias, a qualidade e a extensão das informações contidas nas notas explicativas, a consistência na aplicação destes critérios em relação ao mercado e à indústria que se está avaliando, entre diversos outros aspectos que também são relevantes.

O objetivo final é que a informação auditada seja confiável e, conseqüentemente, atenda um dos quesitos para a sustentação do mercado de capitais.

Neste sentido, muito se discute hoje com investidores, reguladores e órgãos profissionais relacionados à auditoria, a necessidade de: a) convergência contábil, o que já está ocorrendo no Brasil, onde as empresas brasileiras até 2010 deverão publicar suas demonstrações financeiras pelos IFRS; b) convergência da regulação de auditoria com o objetivo de se desenvolverem regras mais robustas, de qualidade e de maior consistên-

cia; c) investimento em tecnologia que não somente detecte, mas também previna a fraude; e, d) avaliar as tendências no processo de divulgação das informações financeiras.

Sendo assim, percebe-se que há vários desafios que se apresentam no processo de elaboração de demonstrações financeiras para que continuem sendo relevantes para a tomada de decisões. Entre eles, está o do auditor independente, que deve manter seu papel de principal e único agente certificador das demonstrações financeiras no mercado de capitais.

O desenvolvimento futuro e a sustentação de um mercado de capitais, logicamente, dependem do sucesso de nossa economia, mas as decisões de investimento também dependem de informações contábeis confiáveis, suportadas na aplicação de normas contábeis e de auditoria amplamente discutidas, aceitas e compreendidas por nossa sociedade e que esta informação ao mercado permite não somente ao investidor um suporte na tomada de decisão de investir, mas também de mensurar o retorno do investimento.

E todos nós sabemos que os ciclos econômicos de prosperidade são alternados por ciclos de retração e neste momento a informação financeira contábil é também de fundamental valia para se mensurar os impactos resultantes deste ciclo atual de baixa da atividade econômica e auxiliar os investidores no processo de reavaliar suas posições, aos reguladores medir os efeitos no mercado, a necessidade de se tomar eventuais medidas regulatórias e ao governo na definição de medidas econômicas necessárias para a situação.

kicker: O desenvolvimento futuro e a sustentação de um mercado de capitais dependem do sucesso de nossa economia.

(*) *Presidente da 5ª Seção Regional do Ibracon)*